



Clipping – Cuiabá/MT, 10 de março de 2011.

## MÉDICOS EM GREVE

### 4 hospitais regionais param

Consultas e cirurgias já foram desmarcadas e pacientes do SUS terão que esperar mais

**Tania Rauber**  
Da Redação

A realização de consultas, exames e cirurgias eletivas está suspensa a partir de hoje nos 4 hospitais regionais do Estado, em virtude da greve dos médicos que discordam do modelo de terceirização anunciado pela Secretaria do Estado de Saúde. Os procedimentos que estavam agendados para hoje e amanhã foram desmarcados e milhares de pessoas que estão na fila de espera do Sistema Único de Saúde (SUS) há meses não sabem mais quando vão ser atendidas.



Só no município de Sorriso, aproximadamente 500 pacientes vão continuar na fila por atendimento

De acordo com a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde, no início do ano passado, mais de 120 mil pessoas aguardavam por atendimento pelo SUS em Mato Grosso. A maioria delas, 62,8 mil, precisava de consultas e, outras 57,2 mil de exames de média e alta complexidade. Outras 1,5 mil esperavam a realização de cirurgias ortopédicas, 500 cardíacas e, aproximadamente, 300 neurológicas.

Somente no município de Sorriso (420 km ao norte de Cuiabá), aproximadamente 500 pacientes estão nesta situação, precisando de uma consulta, exames ou cirurgia nas especialidades de ginecologia, urologia, cardiologia, cirurgia vascular, neurologia, neurocirurgia, buco maxilo, otorrinolaringologia, traumatologia e ortopedia.



# Saúde em Foco



O secretário de Saúde de Sorriso, Ednilson de Oliveira, lembrou que são pessoas que não têm condições de pagar por um exame de média ou alta complexidade, ou pela cirurgia, e por este motivo se sujeitam a esperar longos períodos pelo atendimento no Sistema Único de Saúde.

"Agora elas vão ter que esperar até que uma nova data seja marcada. Esperamos que esta greve não demore muito e que os profissionais reavaliem esta decisão", enfatiza o secretário.

O Hospital Regional de Sorriso atende a população de 15 municípios da região Norte. A diretora Rejane Potrick Zen informou que todas as pessoas que estão com procedimentos agendados estão sendo avisadas do cancelamento. As novas datas só serão marcadas com a retomada dos serviços pela classe médica.

Enquanto isso, apenas os atendimentos de urgência e emergência serão realizados pelos 51 profissionais. Diariamente, uma média de 70 pacientes dá entrada no setor, todos os dias.

Segundo Rejane, não é possível informar o número exato de pacientes que será penalizado com a paralisação, já que as consultas, cirurgias e exames são realizados de acordo com as vagas disponíveis na unidade. "O hospital é ocupado, em sua maioria, por pacientes com quadro de urgência e emergência. Os procedimentos eletivos são realizados de acordo com o número de leitos que sobram".

O hospital atende também os municípios de Cláudia, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Lucas do Rio Verde, Nova Maringá, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tapurah, União do Sul e Vera.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286111&codcaderno=19&GED=7033&GEDDA=2011-03-10&UGID=b33a41a8d52e601511608d68cbb29451>

## **Prefeitos mostram preocupação**

**Da Redação**



# Saúde em Foco



Em Cáceres (220 km a oeste de Cuiabá), a situação não é diferente. O hospital regional é referência para a população de mais de 20 municípios. Segundo o prefeito Túlio Fontes, a paralisação dos médicos deve afetar diretamente os serviços oferecidos pela rede municipal.

"Nós já estamos esperando uma maior demanda de serviços no Pronto-Atendimento. Na saúde é assim, se um ente da federação falhar, o outro tem que arcar com as consequências".

Fontes explica que, atualmente, o Pronto-Atendimento do município já recebe pacientes da região que não conseguem atendimento em suas cidades. "Já estamos nos preparando para buscar auxílio de médicos de outras unidades, se precisarmos. Mas esperamos que o Estado e a classe médica encontrem uma solução rápida, que entrem em um consenso, para que a população não seja penalizada".

Em Rondonópolis (212 km ao sul de Cuiabá), pacientes de 19 cidades, que aguardam por cirurgias em 12 diferentes especialidades, além de exames que não são realizados nos seus municípios de origem, serão penalizados.

No Hospital Regional de Colíder (660 km ao norte de Cuiabá), uma média de 10 mil atendimentos ambulatoriais de especialidades médicas, cirurgias e exames é realizada por mês, para atender uma população de 130 mil habitantes de 15 municípios do Nortão. Com a paralisação, grande parte destes serviços será paralisada.

**Queda de braço** - O presidente do Sindicato dos Médicos do Mato Grosso (Sindimed), Edinaldo Lemos, declarou que os profissionais vão manter o movimento grevista até que haja um posicionamento da Secretaria do Estado de Saúde.

Eles alegam que a terceirização da gestão dos hospitais anunciada pelo secretário Pedro Henry trará consequências negativas para os servidores da rede, e que não é a melhor solução para os problemas existentes. "É necessário contratar mais médicos, implantar o plano de cargos, carreira e salários e realizar melhorias nas unidades".

A categoria também diz existir "muitas dúvidas" sobre a transparência na terceirização.

**Outro lado** - A Secretaria de Estado de Saúde informou, por meio da assessoria, que vai se pronunciar sobre a greve somente nesta quinta-feira. Recentemente, o secretário anunciou que não vai voltar



atrás da decisão de terceirizar as unidades, que garantirá economia e mais qualidade nos serviços. Uma das justificativas é que alguns procedimentos estariam custando até 10 vezes mais do que a tabela do SUS preconiza.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286112&codcaderno=19&GED=7033&GEDDA=2011-03-10&UGID=3450a0194993a02872e3cb8cdd1402a6>

## MAIS PROBLEMAS

### Servidores já discutem greve

**Amanda Alves**

Da Redação

Servidores da Secretaria de Estado da Saúde (SES) se reúnem hoje, em assembleia geral, para discutir o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) e a proposta de nova gestão para o serviço de saúde em Mato Grosso. O Governo tem até abril para implementar o PCCV sob pena de encarar uma greve geral. O Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente de Mato Grosso (Sisma) não descarta a possibilidade de parar o trabalho dos cerca de 5 mil servidores da SES e acompanhar a greve dos médicos.

A presidente do Sisma, Aparecida Silva Rodrigues, relata que desde 2004 os servidores aguardam pela implementação do PCCV. "Fizemos todo o relatório técnico em 1 ano, está pronto e queremos abrir a mesa de negociações".

Em julho do ano passado, o governo sancionou lei que prevê que até o final de abril o PCCV seja colocado em prática. Segundo Aparecida, o secretário-administrativo, César Zilio, previu que a partir do dia 15 sejam iniciadas as negociações. No entanto, diz que a categoria tem receio de como será abordado o assunto. "A categoria está ansiosa, foi 1 ano de trabalho e criou-se muita expectativa. O Estado abriu a oportunidade de apontarmos o que poderia ser melhorado, embora o secretário (Pedro Henry) ache que não é prioridade".

Publicamente, o gestor já se colocou desfavorável à



proposta e defende a contratação de Organizações Sociais (OS) para gerir o serviço de saúde.

Conforme o plano do Sisma para os servidores da saúde, é necessário ampliar a possibilidade de carga horária, que hoje é fixa em 20h, 30h ou 40h semanais. "Hoje se tem a necessidade de aumentar a carga horária, mas a lei atual não permite", diz Aparecida.

Em um plano diferenciado de trabalho, a categoria reivindica o incremento de 10% no salário conforme a progressão na carreira, de acordo com escolaridade de tempo de serviço.

Servidores de Sorriso, Rondonópolis, Sinop, Cáceres e Colíder vão participar da assembleia, no auditório da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), em Cuiabá.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286113&codcaderno=19&GED=7033&GEDDA=2011-03-10&UGID=92adf5e1873bab63a4dfccc1e99ce334>

**INTERIOR**

Anterior | [Índice](#) | [Próxima](#)

## Médicos paralisados

**Cerca de 500 servidores do governo estadual entram hoje em greve para protestar contra modelo de gestão previsto**



Movimento vai atingir as quatro unidades regionais: Cáceres, Sorriso, Colíder e



**CAROLINA**  
Da

**HOLLAND** Rondonópolis  
Reportagem

Médicos servidores do governo do Estado param as atividades hoje em todo Mato Grosso. A greve, por tempo indeterminado, é para protestar contra o novo modelo de gestão que o Executivo estadual pretende implantar nos hospitais regionais. Apesar da paralisação, os serviços de urgência e emergência serão mantidos nas unidades hospitalares. Mato Grosso tem 495 médicos em seu quadro funcional.

Os grevistas se dizem contra a nova forma de administração dos hospitais regionais, que deverá ser assumida por instituições do terceiro setor. Para o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), esse modelo de gestão configura privatização de um serviço que é de responsabilidade do Estado. O Sindimed diz ainda que o tipo de gestão, ao não priorizar concursados, significa o sucateamento do serviço público e que o Estado não terá médicos que aceitem trabalhar nesse modelo.

A categoria também argumenta que o Estado teve experiências negativas com a contratação de instituições do terceiro setor, como as Oscips (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), e cita o caso da Creatio, Oscip que no ano passado foi acusada de desviar R\$ 52 milhões que deveriam ser utilizados na Saúde Indígena.

No mês passado, o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, deu entrevista afirmando que não haverá terceirização e nem privatização, mas que serão firmadas parcerias com o terceiro setor para a administração dos hospitais regionais. Segundo o titular da Pasta, a contratação de instituições será feita por meio de licitações públicas.

A reportagem tentou falar ontem com Henry, mas a assessoria de imprensa informou que o titular da Saúde só vai estar disponível para falar sobre o assunto nesta quinta-feira.

**VÁRZEA GRANDE** – Ao contrário da tendência estadual, os médicos que atendem pelo município, em greve há cerca de três meses, realizarão assembleia na próxima sexta-feira para decidir se aceitam proposta da prefeitura apresentada no final da semana passada. A categoria pede cumprimento do reajuste salarial firmado no início do ano passado, com salário que passaria de R\$ 1,3 mil para R\$ 1,6 mil a partir de setembro de 2010 e novo reajuste de R\$ 300 para abril deste ano, o que não aconteceu.

Na proposta que será avaliada esta semana, o Executivo municipal se compromete a pagar verba indenizatória todo dia 10 de cada mês



a partir de maio e também garantiu quitar os quatro benefícios que estão atrasados. Também consta na proposta do Executivo o pagamento do valor correspondente à diferença de piso salarial de setembro de 2010 a abril de 2011 na forma de verba indenizatória no próximo mês de setembro.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389414>

10/3/2011  
- 08:12

## GREVE SAÚDE

### Hospital regional de Sorriso adere à greve

O Hospital atende em média 500 pacientes por dia



A partir desta quinta-feira (10), os médicos do Hospital Regional de Sorriso, um dos maiores da região Norte de Mato Grosso estão em greve.

A greve dos médicos que prestam serviços para o Estado nos hospitais regionais é em

reivindicação a posição do Estado sobre a proposta de terceirização de alguns serviços oferecidos pelos Hospitais Regionais de Mato Grosso.

A central de regulação ainda não sabe informar o número de pacientes que deixarão de ser atendidos nos dias em que a greve permanecer, no



entanto, sabe-se que nenhum serviço ambulatorial será feito enquanto houver a paralização. Serviços ambulatoriais são consultas médicas e retornos.

As cirurgias eletivas também estão suspensas por tempo indeterminado. Até o momento apenas atendimentos de urgência e emergência estão sendo feitos.

Hoje trabalham no Hospital Regional de Sorriso 54 médicos que atendem pacientes de 16 municípios de Mato Grosso e eventuais emergências do Sul do estado do Pará. Diariamente são cerca de 500 atendimentos.

Todos os Hospitais Regionais de Mato Grosso devem paralisar os atendimentos médicos.

Fonte: ExpressoMT/Ivan Oliveira e Danieli Marcante

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=125048&codDep=3>

10/3/2011  
- 08:47

**GREVE**

## **Médicos da Secretaria Estadual de Saúde estão em greve em MT**

A partir de hoje, 495 médicos vinculados ao Governo do Estado cruzam os braços por tempo indeterminado

Isso porque a categoria decidiu entrar em greve a partir desta quinta-feira (10), visto que são contrários ao “novo” modelo de gestão que está sendo



# Saúde em Foco



implementado pelo secretário Estadual de Saúde, Pedro Henry, cuja proposta consiste na contratação de Organizações Sociais (OS) para o gerenciamento dos serviços de saúde.

Na avaliação do secretário, a contratação de OSs reduziria os gastos na saúde em torno de 30%, uma vez que os contratos passariam ser regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas e passaria valer a “lei de mercado” como base para as negociações, na qual os salários menores geralmente se sobrepõem à qualidade dos serviços. Contudo, após sabatinar Pedro Henry por cerca de duas horas, a categoria preferiu rechaçar a proposta apresentada pelo secretário. Isso porque esse novo modelo não garante estabilidade de emprego aos profissionais, tampouco melhores condições salariais.

A decisão de `terceirização` dos serviços de saúde é contrária à luta da classe médica, que vem batalhando desde o ano passado para aprovar o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV) da categoria. O projeto está há meses nas mãos do procurador-geral do Estado, Dorgival Veras, assim como o plano que trata especificamente sobre os médicos do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (Samu). Eles vêm desenvolvendo há anos os serviços de socorrista irregularmente, visto que a atual Lei prevê apenas a contratação de médicos reguladores.

Sobretudo, o presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT), Edinaldo Lemos, lembra de experiências malsucedidas recentemente com empresas do `terceiro setor`. *“Em abril do ano passado foi deflagrada a Operação Hygeia pela Polícia Federal, na qual foram presos os presidentes dos Institutos Idheas e Creatio. Ambas entidades prestavam serviço para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e para as prefeituras de Santo Antônio do Leverger,*



*Pontes e Lacerda, Tangará da Serra e Colíder*”, enfatizou, ao destacar que o levantamento feito pela Controladoria Geral da União aponta o desvio de R\$ 52 milhões de reais da saúde pública de milhares de indígenas.

Além disso, a contratação de Organizações Sociais para a prestação de serviços à saúde é uma forma encontrada pelos governos de burlar a Lei de Responsabilidade Fiscal, visto que as empresas de “terceiro setor” não têm obrigação de prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU). Participaram da Assembleia por meio de teleconferência médicos dos Hospitais Regionais de Rondonópolis, Sorriso e Colíder.

A decisão de ‘terceirização’ da saúde é contrária a Lei Federal nº 8080, que permite a contratação de empresas do terceiro setor para gerir serviços meios e não fins. Ou seja, não é permitida a contratação de médicos, visto que trabalham na ‘linha de frente’.

Fonte: Sandra Carvalho

<http://www.expressomt.com.br/noticia.asp?cod=125068&codDep=3>

## SAÚDE

10 de Março de 2011 - 08:35

### **Médicos do Estado iniciam greve por tempo indeterminado**

Fonte: *Só Notícias/Alex Fama*

Os médicos da rede estadual de Saúde iniciaram hoje a greve por tempo indeterminado. Eles protestam contra a proposição do secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, de mudar o modelo de gestão da área em Mato Grosso, com a transferência da administração dos hospitais de responsabilidade do Estado para as Organizações Sociais



# Saúde em Foco



(OS). Esta é a primeira grande crise que o atual secretário enfrenta desde que assumiu a pasta em janeiro deste ano.

A decisão atinge cerca de 500 profissionais em todo o Estado. Parte dos profissionais no Hospital Regional em Sorriso (que atende pacientes de 15 cidades em sistema de consórcio) também aderiu. Os atendimentos de urgência e emergência serão mantidos em sua totalidade. Já os serviços de menores complexidades como consultas básicas, por exemplo, a categoria manterá apenas 30% dos profissionais atuando para atender a população mato-grossense.

Entre ontem e hoje de manhã, foram realizadas assembleias com os profissionais dos hospitais regionais de Cáceres, Rondonópolis e Colíder. Foram repassados os informes do movimento grevista e a orientação sobre como funcionará o atendimento nestas localidades enquanto durar o protesto.

A categoria não aceita o modelo de gestão proposto, que segundo eles, geraria a privatização do setor. Pela proposta de Henry, as Organizações de Saúde, que são entidades filantrópicas credenciadas pelo Ministério da Saúde, administrariam as unidades hospitalares com custos em média de 30% menores. O secretário disse que o modelo implementado em unidades de saúde de todo o Brasil tem resultados mais do que satisfatório e lembrou que o setor que conduz é dinâmico e exige mudanças constantemente para atender as reais necessidades da população de uma



maneira em geral.

(Atualizada às 09:31h)

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/122416/medicos-do-estado-iniciam-greve-por-tempo-indeterminado>

## ECONOMIA

10 de Março de 2011 - 09:27

### **Medicamentos devem ficar até 6% mais caros em abril**

*Fonte: Agência Brasil*

O governo autorizou reajuste no preço de remédios a partir do dia 31 de março. O aumento pode chegar a 6% e valerá para a maior parte dos medicamentos usados no país, como antibióticos e anti-inflamatórios.

Uma resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), publicada ontem (9) no Diário Oficial da União, definiu os critérios para calcular o reajuste. Um deles é o acumulado de março de 2010 a fevereiro deste ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que registrou 6,01%.

É levado em conta também um fator de produtividade da indústria farmacêutica e a participação dos genéricos no mercado. Quanto maior a participação de genéricos no mercado, maior é o fator usado no cálculo do reajuste.

A Cmed, ligada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), irá publicar uma resolução especificando os



percentuais de reajuste e o teto a ser cobrado do consumidor para evitar abusos. As empresas que descumprirem estão sujeitas a sanções. No entanto, elas podem adotar preços mais baixos que os estipulados pela câmara.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/2/122423/medicamentos-devem-ficar-ate-6-mais-caros-em-abril>

## Cidade

Quinta, 10 de março de 2011, 09h39

**Movimento**

## Contrários a proposta de Henry, quase 500 médicos paralisam atividades em Mato Grosso

A partir de hoje, 495 médicos vinculados ao Governo do Estado cruzam os braços por tempo indeterminado. A categoria é contrária ao “novo” modelo de gestão que está sendo implementado pelo secretário Estadual de Saúde, Pedro Henry, cuja proposta consiste na contratação de Organizações Sociais (OS) para o gerenciamento dos serviços de saúde.

Na avaliação do secretário, a contratação de OSs reduziria os gastos na saúde em torno de 30%, uma vez que os contratos passariam ser regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas e valeria a “lei de mercado” como base para as negociações, na qual os salários menores geralmente se sobrepõem à qualidade dos serviços. Contudo, após sabatinar Pedro Henry por cerca de duas horas, a categoria preferiu rechaçar a proposta apresentada pelo secretário. Isso porque esse novo modelo não garante estabilidade de emprego aos profissionais, tampouco melhores condições salariais.

A decisão de `terceirização` dos serviços de saúde é contrária à luta da classe médica, que vem batalhando desde o ano passado para aprovar o Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV) da categoria. O projeto está há meses nas mãos do procurador-geral do Estado, Dorgival Veras, assim como o plano que trata especificamente sobre os médicos do Serviço Móvel de



Atendimento de Urgência (Samu). Eles vêm desenvolvendo há anos os serviços de socorrista irregularmente, visto que a atual Lei prevê apenas a contratação de médicos reguladores.

Sobretudo, o presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT), Edinaldo Lemos, lembra de experiências malsucedidas recentemente com empresas do `terceiro setor`. “Em abril do ano passado foi deflagrada a Operação Hygeia pela Polícia Federal, na qual foram presos os presidentes dos Institutos Idheas e Creatio. Ambas entidades prestavam serviço para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e para as prefeituras de Santo Antônio do Leverger, Pontes e Lacerda, Tangará da Serra e Colíder”, enfatizou, ao destacar que o levantamento feito pela Controladoria Geral da União aponta o desvio de R\$ 52 milhões de reais da saúde pública de milhares de indígenas.

Além disso, a contratação de Organizações Sociais para a prestação de serviços à saúde é uma forma encontrada pelos governos de burlar a Lei de Responsabilidade Fiscal, visto que as empresas de “terceiro setor” não têm obrigação de prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU). Participaram da Assembleia por meio de teleconferência médicos dos Hospitais Regionais de Rondonópolis, Sorriso e Colider.

A decisão de `terceirização` da saúde é contrária a Lei Federal nº 8080, que permite a contratação de empresas do terceiro setor para gerir serviços meios e não fins. Ou seja, não é permitida a contratação de médicos, visto que trabalham na ‘linha de frente’.

<http://www.plantaonews.com.br/conteudo/show/secao/35/materia/29660>

» **PLANTÃO GAZETA**

09/03/2011 18:15

## **Justiça obriga Estado custear cirurgia de paciente**

O Defensor Público Rodrigo Eustáquio Ferreira ajuizou uma ação de obrigação de fazer contra o Município de Juína (735 Km a noroeste de Cuiabá) e o Estado de Mato Grosso, solicitando que os entes públicos, imediata e solidariamente, “arquem com as despesas necessárias à transferência imediata de um paciente para Cuiabá e realizem, também de imediato, os exames e o procedimento cirúrgico de urgência (artroscopia) no joelho



# Saúde em Foco



do requerente".O caso é relativo ao desempregado C.R.L., vítima de acidente de moto ocorrido há seis anos que resultou em uma doença degenerativa conhecida como osteoartrose de joelho.

Um dia após o Defensor Público protocolar a ação, o Juiz de Direito de Cotriguaçu, Gabriel da Silveira Matos, deferiu a liminar pleiteada, determinando "a realização dos exames e eventual cirurgia necessária no joelho esquerdo pelo Estado de Mato Grosso, devendo ser conduzido por meio de ambulância pela Prefeitura Municipal de Juína para Cuiabá (ou outro local apropriado)". Foi estipulado, ainda, o prazo de 10 dias para a realização dos exames e cirurgia, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10 mil no caso de descumprimento.

A equipe médica, na época, diagnosticou o problema como uma simples luxação de joelho, a ser tratada com o uso de analgésicos. A dor inicial, então, se agravou para um quadro de lesão permanente, comprometendo os movimentos. O morador de Juruena (880 km a noroeste de Cuiabá), para tentar aliviar a intensa dor, tem que fazer uso constante de três medicamentos, entre analgésicos e antiinflamatórios. O acompanhamento médico da doença vem sendo feito através do Sistema Único de Saúde (SUS) e o último exame clínico constatou a presença de fragmentos ósseos na região da tíbia e que o paciente deve se submeter a um procedimento cirúrgico denominado artroscopia e que "quanto maior o período de espera para cirurgia, maior a chance de desenvolver alterações degenerativas irreversíveis no joelho acometido".

O agendamento de tal procedimento, que só é realizado em Cuiabá, já havia sido solicitado ao SUS desde outubro de 2010, porém mais de 120 dias haviam decorrido sem que a Central de Agendamento fornecesse resposta. Após tentar contato telefônico, o paciente foi informado que não existia previsão de agendamento mesmo diante da possibilidade de perder os movimentos da perna afetada.

Além do consumo excessivo de analgésicos, que já começa a comprometer seu sistema digestivo, outro problema que C.R.L. vem enfrentando são as altas despesas com os medicamentos, já que a única fonte de renda do paciente é



o benefício do auxílio-doença, no valor de R\$ 680, que recebe da Previdência Social. Como última saída, o desempregado bateu às portas da Defensoria Pública de Mato Grosso, na Comarca de Cotriguaçu, em busca de que a Justiça garanta a realização da cirurgia.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=104218&UGID=ee29d5cb189192b0a91b6b5d33cd4437&GED=7033&GEDDATA=2011-03-10>

## » PLANTÃO GAZETA

10/03/2011 09:13

### **Servidores da Saúde de MT já discutem greve**

Servidores da Secretaria de Estado da Saúde (SES) se reúnem hoje, as 16 horas, em assembleia geral, para discutir o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) e a proposta de nova gestão para o serviço de saúde em Mato Grosso. O Governo tem até abril para implementar o PCCV sob pena de encarar uma greve geral. O Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente de Mato Grosso (Sisma) não descarta a possibilidade de parar o trabalho dos cerca de 5 mil servidores da SES e acompanhar a greve dos médicos.

A presidente do Sisma, Aparecida Silva Rodrigues, relata que desde 2004 os servidores aguardam pela implementação do PCCV. "Fizemos todo o relatório técnico em 1 ano, está pronto e queremos abrir a mesa de negociações".

Veja matéria completa no caderno de cidades do jornal A Gazeta

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=104236&UGID=d95474927a146b3ce121f434a1e bd06f&GED=7033&GEDDATA=2011-03-10>

[Início](#)

RECURSO

### **Governo repassa verbas para Hospital de Câncer de MT**

Redação

10/03/2011 08:50



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



O Governo de Mato Grosso assina, às 10h de hoje, convênio para repasse de R\$ 1.620.500,00 do Fundo de Desenvolvimento Estrutural e Social do Estado (Fundesmat) para obras de implantação física do Centro de Prevenção de Câncer de Mama, nas dependências do Hospital de Câncer de Mato Grosso.

A verba do Fundesmat será repassado ao Hospital de Câncer por meio da Casa Civil. O convênio prevê ainda o acompanhamento e fiscalização das obras pelo Governo, por meio da Secretaria de Estado das Cidades (Secid).

O termo de convênio será celebrado pelo governador Silval Barbosa, o secretário-chefe da Casa Civil, Eder de Moraes Dias, o secretário de Estado das Cidades, Ernandy Maurício (Nico) Baracat Arruda, e o presidente da instituição, João Castilho Moreno.

O Hospital de Câncer de Mato Grosso está situado à Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 5.500, CPA - Cuiabá.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/52136>

09/03/2011 - 16h43

## Médicos de Mato Grosso entram em greve amanhã

Redação 24 Horas News

A partir de amanhã, dia 10, os médicos de 4 hospitais regionais de Mato Grosso devem entrar em greve. A paralisação deve acontecer nos hospitais regionais instalados nas cidades de Sorriso, Colíder, Cáceres e Rondonópolis. O motivo seria em protesto ao novo modelo de gestão que terceiriza a administração das unidades. O Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed) anunciou a greve geral da categoria na semana passada, dia 1º, na Assembleia do Sindmed.

Nesta quinta-feira (10), a partir das 8h, o Sindicato realizará uma coletiva de imprensa para falar sobre o assunto.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=361523>

[SAÚDE PÚBLICA](#) | 02/03/2011 - 15:42



## [Greve dos médicos será resolvida pelo Judiciário, garante Henry](#)

**Laura Nabuco**



O secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, afirmou que não pretende tomar qualquer iniciativa sobre a greve anunciada pelos médicos do Estado para ter início na próxima quarta (9). "Eu não vou fazer nada. Essa questão fica para o Poder Judiciário", afirmou. A paralisação é um protesto ao novo modelo de gestão que o secretário pretende adotar nas unidades de saúde mato-grossenses. Enquanto Henry defende a terceirização do serviço, o sindicato dos médicos acredita que a proposta pode prejudicá-los profissionalmente.

O argumento dos médicos é que com a terceirização os profissionais da saúde perderiam o benefício da estabilidade dos concursados. "Com qualquer pressão política você pode ser mandado embora", afirmou o presidente do sindicato, Edinaldo Lemos. Henry, por sua vez, defende que o modelo é mais barato e que o Estado está impossibilitado de fazer novas contratações por meio de concursos públicos. "O que eles querem é inviável. O Governo está no seu limite constitucional", argumentou.

Segundo Henry, este seria o motivo, inclusive, para o fato dos hospitais Metropolitanos, em Várzea Grande, e Regional, em Sinop, estarem com as obras concluídas, mas ainda não terem iniciado suas atividades. Uma das propostas dos médicos para entrar num consenso, de acordo com o secretário, foi a criação de uma fundação estatal. O modelo, contudo, é ilegal, disse Henry.

Outra reivindicação do sindicato, que o secretário afirmou que não vai poder atender, é quanto à criação de um Plano de Cargos e Carreiras. "Isso vai impactar ainda mais no orçamento do Estado", disse. Apesar das afirmações, Henry garante que não se recusou a debater o assunto. "Na terça, 1º de março, estive debatendo isso por duas horas e meia e não recebi nenhum argumento que seja convincente", pontuou.

<http://www.rdnews.com.br/blog/post/greve-dos-medicos-sera-resolvida-pelo-judiciario-garante-henry>

Saúde | 09/03/2011 - 17:17

## [Médicos entram em greve nesta 5ª; Henry tenta acalmar ânimos](#)

**Laura Nabuco**



Os médicos do Estado vão paralisar os trabalhos nesta quinta (10), a partir das 7h, em protesto ao novo modelo de gestão proposto pelo secretário estadual de Saúde, Pedro Henry (PP), que pretende terceirizar o serviço das unidades hospitalares. A greve terá início na Capital e em Várzea Grande, mas deve se estender também pelos hospitais regionais do interior.

Nesta quarta (9) os médicos das unidades de Cáceres e Rondonópolis realizam assembleias para definir quando cruzarão os braços. No dia seguinte, o encontro será entre os profissionais de Colíder e o sindicato ainda aguarda o agendamento da reunião daqueles que atuam em Sorriso. Além da greve, os médicos estão planejando fazer uma passeata no dia 17 de março, data em que a Assembleia Legislativa e a Câmara de Cuiabá realizarão uma audiência pública para discutir a questão da saúde no Estado. A concentração está prevista para ocorrer na praça Ulisses Guimarães, na avenida do CPA, em frente ao Shopping Pantanal.

O principal problema visto pelos médicos na terceirização é a falta do benefício da estabilidade profissional proporcionado pelos concursos públicos. O modelo proposto por Henry prevê a contratação de organizações sociais, que arcarão com toda a responsabilidade de manutenção das unidades de saúde, inclusive a contratação de médicos. Para os sindicalistas, as contratações poderiam estar sujeitas a pressões políticas e os profissionais teriam seus empregos constantemente ameaçados.

Henry, por sua vez, já afirmou que não pretende discutir mais o assunto com os médicos e que a greve agora é um assunto do Poder Judiciário. No dia 1º de março ele esteve na assembleia que decidiu pela greve e disse não ter recebido nenhuma proposta convincente para não adotar a terceirização em Mato Grosso. O argumento do secretário é que o modelo é mais barato e que o Estado está impossibilitado de fazer novas contratações por meio de concursos. Outra reivindicação do sindicato, que Henry disse que não poderá atender, é quanto à criação de um Plano de Cargos e Carreiras que, segundo ele, causaria um impacto ainda maior no orçamento do Paiaguás.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/medicos-entram-em-greve-nesta-5a-henry-tenta-acalmar-animos>

## [EQUILÍBRIO](#) / SAÚDE PÚBLICA

09.03.11 | 14h00

### **Pesquisa diz que 15% das brasileiras com mais de 40 têm osteoporose**

**Prevenção ideal seria feita desde a infância**



# Saúde em Foco



A osteoporose é uma doença que exige cuidados sempre, muito antes que ela se manifeste. Nas mulheres, o cuidado deve ser redobrado. Um estudo estima que 15% das mulheres brasileiras com mais de 40 anos sofram com os efeitos desse mal que fragiliza os ossos.

A pesquisa feita em 2008 acompanhou 2.470 pessoas (725 homens e 1695 mulheres), usando dados do último censo para reproduzir nas proporções certas as diferentes características da sociedade brasileira. Foram levados em conta critérios geográficos – em que região a pessoa mora, e se ela vive na cidade ou no campo –, étnicos, socioeconômicos, educacionais e profissionais.

Para ele, os altos índices constituem um “problema de saúde pública”. Contudo, ele não acredita que tenha havido aumento no número de casos da doença. “Provavelmente nós não sabíamos. Esse foi o primeiro estudo com levantamento em todas as regiões do país. Antes, havia muitas pesquisas em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, por exemplo, mas a gente sabe que o Brasil tem uma miscigenação muito grande”, argumenta o Dr. Marcelo de Medeiros Pinheiro, reumatologista que conduziu a pesquisa.

**A doença** – O critério para determinar se alguém tem indícios da doença está no tipo da lesão. “Fratura por osteoporose é aquela que decorre de uma queda menor que a própria altura, ou seja, escorregão no banheiro, tropeço na calçada”, define Pinheiro.

Esse problema é mais comum nas mulheres. “A osteoporose é marcante nas mulheres por causa da menopausa. A queda dos hormônios femininos leva a uma perda óssea acelerada em em torno de 20% a 30% das mulheres que entram na menopausa. Elas vão consumir osso. Isso ocorre porque o hormônio feminino é importante para a regulação tanto da formação quanto da destruição óssea”, explica.

Por ser causada pela queda hormonal, a osteoporose é também uma doença típica do envelhecimento. É rara até os 50 anos, mas a partir daí o risco e o número de incidências crescem exponencialmente.

**Nos homens** – Apesar de ser uma doença mais comum nas mulheres, a osteoporose também ocorre nos homens. Segundo a pesquisa, 13% dos homens com mais de 40 anos tiveram fraturas ligadas a ela. Entre eles, a queda de produção hormonal se dá mais tarde, e por isso o problema demora mais a se manifestar.

Se todos os cuidados forem dirigidos apenas às mulheres, há risco de que a doença se agrave no sexo masculino. “Os homens foram negligenciados por muito tempo. Tanto é que a OMS tem hoje uma projeção de que essa doença vá aumentar muito mais nos homens que nas mulheres nos próximos dez, doze anos”, observa Pinheiro.



**Cuidados** – A melhor maneira de se prevenir contra a doença é ingerir bastante cálcio para fortalecer os ossos. O leite e seus derivados são a principal fonte do elemento na alimentação. Verduras e peixes – sobretudo atum e salmão – são alternativas aos laticínios.

“Essa prevenção começa desde a infância. É na infância e na adolescência que a gente faz a nossa poupança de cálcio, e o principal reservatório de cálcio é o esqueleto são os ossos. O pico de aquisição, no qual a gente deve investir, é na infância e na adolescência. Depois disso, o potencial da gente diminui bastante”, relata Pinheiro. Contudo, ele ressalta que nunca é tarde para se ingerir o mineral.

Na avaliação do reumatologista, os hábitos alimentares dos brasileiros, normalmente elogiados pelos médicos por terem carboidratos, proteínas e gorduras bem balanceados, deixam a desejar em relação aos minerais – neste caso, o cálcio.

“Não faz parte do hábito cultural do brasileiro consumir alimentos ricos em cálcio de uma forma geral, a não ser quando se está na amamentação e no início da infância, quando se toma bastante leite. Depois disso, o adolescente relaciona o leite a ser bebê e começa a rejeitar um pouco o leite”, observa.

O consumo do cálcio ajuda a prevenir, mas há outros fatores que podem levar ou não à osteoporose. Fumo, sedentarismo e baixo peso aumentam o risco do surgimento da doença. Além disso, há influência genética, e pessoas com histórico na família têm maior possibilidade de desenvolvê-la. Sabe-se ainda que a incidência é maior entre pessoas de ascendência europeia ou asiática – negros têm uma estrutura óssea mais forte e são naturalmente mais protegidos.

É de se ressaltar que a osteoporose tem tratamento. Se diagnosticada no começo, a doença pode ser controlada com remédios que são considerados eficazes.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=44152>

## **AGRONEGÓCIOS / POLÍTICA RURAL**

09.03.11 | 15h30

### **Controle sanitário do Brasil apresenta avanços**

**Técnicos da delegação europeia estiveram no Brasil**



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



## PORTAL DO AGRONEGÓCIO

De 2008 a 2010, o número de substâncias monitoradas pelo Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC/Área Animal) passou de 146 para 171, o que representou incremento de 17,2%. Esse acréscimo ocorreu nas espécies bovina, suína e equina, bem como em pescado, leite e ovos. A ampliação foi destacada como avanço pelos técnicos do Escritório de Alimentação e Veterinária da União Europeia (FVO, sigla em inglês) aos profissionais do Ministério da Agricultura, na quarta-feira, 2 de março, durante reunião final da missão, em Brasília.

“Os europeus constataram que respeitamos os limites de resíduos recomendados pelo Codex Alimentarius - organismo internacional de referência para a segurança dos alimentos”, informa o coordenador-geral do Plano, Leandro Feijó. Nos casos em que o Codex ainda não define limites, o Brasil se baseia em outras normas internacionais como, por exemplo, dos Estados Unidos, União Europeia, Canadá e Austrália.

Nos últimos três anos, a quantidade de amostras coletadas para o programa passou de 19.211 para 19.235. Os produtos considerados dentro dos padrões de qualidade mantiveram-se no nível de 99,83%, no mesmo período. Para 2011, o Ministério da Agricultura deve realizar mais de 20 mil análises nos produtos de origem animal.

Os europeus ressaltaram, ainda, a instituição de novas normas, a agilidade do trabalho realizado pelo serviço oficial na gestão do Plano e na detecção de irregularidades. Segundo Feijó, o resultado foi possível devido à desburocratização de processos e atualização das legislações relacionadas aos procedimentos necessários para solucionar casos. A efetividade do Sistema de



Controle de Resíduos e Contaminantes (Sisres), que gerencia todas as informações online, também foi citado pela delegação. “Essas mudanças fazem parte dos esforços da Secretaria de Defesa Agropecuária para aumentar as garantias de segurança dos produtos de origem animal oferecidos no mercado brasileiro e internacional”, informa Feijó.

Durante os 10 dias de missão, os europeus visitaram os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Na ocasião, conheceram dois Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros), em São Paulo e no Rio Grande do Sul, do Ministério da Agricultura. Nesse aspecto, os técnicos europeus atestaram a qualidade do trabalho realizado pela Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial, em relação à Rede Oficial de Laboratórios envolvidos nas análises do Plano.

O relatório preliminar dos resultados estará pronto no prazo de 20 dias úteis para ser enviado às autoridades brasileiras competentes. A expectativa é que o documento final seja publicado, ainda no primeiro semestre de 2011, no site oficial do Escritório de Alimentação e Veterinária da União Europeia.

**Exportações** – Em 2010, as exportações para a União Europeia renderam US\$ 20,4 bilhões, contra US\$ 18,9 bilhões, em 2009. O número representa crescimento de 7,5%, nesse período. Os destaques das vendas ao mercado europeu, em 2010, foram complexo soja, com US\$ 5,6 bilhões, produtos florestais, com US\$ 3,5 bilhões, e café, com US\$ 2,9 bilhões. Em relação às carnes, as exportações registraram US\$ 2,2 bilhões. Do total das vendas externas realizadas no ano passado, 26,7% tiveram como destino os países da União Européia.

**Saiba mais** – O Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC) também funciona como pré-requisito para alcançar os principais mercados internacionais. Na última missão do Escritório de Alimentação e Veterinária da União Europeia, realizada em 2008, o grupo reconheceu a equivalência do plano de controle de resíduos do mel brasileiro aos requisitos europeus. Assim, as exportações do produto, embargadas desde 2006, foram retomadas para aquele mercado no ano de 2008.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=4&idnot=44167>

[Início](#)

QUEDA DE PONTE

## Mais de 8 mil pessoas ficam isoladas no interior de MT

Redação com assessoria

09/03/2011 17:04



Pelo menos oito mil moradores do distrito de Guariba, a 15 km do centro da cidade de Colniza, interior de Mato Grosso, continuam isolados devido à queda de uma ponte de madeira, levada pelas forças das águas do Rio Aripuanã, no último dia (2). Outra ponte que permite a ligação entre Colniza e Aripuanã, está submersa.

Segundo a assessoria da prefeitura de Colniza, que a única forma de deixar ou chegar ao distrito de Guariba é de barco e a maior preocupação é quanto ao abastecimento de combustível, usado na geração de energia. Ruas e avenidas da cidade também foram danificadas pelas chuvas que atingem a região.

Como continua a chover e o nível da água do rio não dá sinais de que vá baixar logo, o óleo diesel disponível está sendo racionado no município. A prefeitura já contratou uma balsa para garantir a travessia do rio enquanto o acesso não for normalizado, mas a embarcação só deve começar a operar daqui a 45 dias. A administração municipal não sabe se será possível reconstruir a ponte que era a maior da América do Sul construída em madeira, com 275 metros.

De acordo com a Defesa Civil, cinco cidades da região norte do estado já decretaram situação de emergência em função das chuvas, que afetaram estradas, infraestrutura urbana e plantações: Alto da Boa Vista, Nova Maringá, Nova Xavantina, Novo Mundo e Colniza.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/52121>

## Presidente(a) convoca a 14ª. Conferência Nacional de Saúde.

A Presidente(a) da República convocou a 14ª. Conferência Nacional de Saúde, por meio do Decreto S/N de 03 de março p.p(\*).

O tema será “Todos usam o SUS! SUS na Seguridade Social - Política Pública, Patrimônio do Povo Brasileiro” e o eixo: “Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS”.

As etapas municipais da 14ª Conferência Nacional de Saúde serão realizadas no período de 1º de abril a 15 de julho de 2011 e as etapas estaduais, no período de 16 de julho a 31 de outubro de 2011.

A pouca criatividade na escolha do tema central é compensada pela escolha do eixo, já que este pode ser o “tendão de Aquiles” em relação ao atendimento dos usuários do SUS; a acolhida pode ter reflexos inclusive nas demandas do judiciário...

Este será um grande momento, certamente com decisões inovadoras e muitas...muitas mudanças na implantação ou renovação na



humanização do atendimento ao cidadão.

(\*) Leia em leis e atos importantes

[http://www.legisus.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=565:presidentea-convoca-a-14o-conferencia-nacional-de-saude&catid=47:janeiro&Itemid=37](http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=565:presidentea-convoca-a-14o-conferencia-nacional-de-saude&catid=47:janeiro&Itemid=37)

## TCU abre cursos importantes à distância gratuitamente.

O Tribunal de Contas da União está disponibilizando para os servidores públicos desde o último dia 02 importantes cursos à distância, e de forma gratuita ([clique aqui e acesse](#)).

Os cursos oferecidos são os seguintes:

- Introdução à Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Licitações e Contratos Administrativos (Noções básicas e conceitos introdutórios);
- Planejamento e Orçamento Público;
- Prestação de Contas de Convênio;

Todos eles são importantes para o gestor da saúde que quer capacitar seus técnicos, e assim evitar muitos deslizes ou até mesmo práticas consideradas ilegais e desconhecidas pelos administradores públicos.

Fonte: LEGISUS,10/03/2011.

[http://www.legisus.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=568:tcu-abre-cursos-importantes-a-distancia-gratuitamente&catid=47:janeiro&Itemid=37](http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=568:tcu-abre-cursos-importantes-a-distancia-gratuitamente&catid=47:janeiro&Itemid=37)